



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SUSSUARANA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”.

Augusto Cury

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Histórico da Unidade Escolar	08
Diagnóstico da realidade da unidade escolar.....	11
Função social.....	15
Missão da Unidade Escolar	15
Princípios.....	15
Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....	18
Fundamentos Teórico-metodológicos	19
Organização curricular da unidade escolar.....	21
Organização do Trabalho Pedagógico da unidade escolar.....	23
Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas.....	42
Plano de Ação para implementação do PPP.....	43
Gestão pedagógica.....	43
Gestão de resultados educacionais.....	44
Gestão participativa.....	45
Gestão de pessoas.....	46
Gestão financeira.....	47
Gestão administrativa.....	48
Planos de Ação Específicos.....	50
Projetos Específicos da unidade escolar.....	54
Acompanhamento e avaliação do PPP.....	67
Referências.....	68

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político-Pedagógico, correspondente ao ano letivo de 2023, foi construído com a participação da comunidade escolar: gestores, coordenadoras, professoras, servidores, famílias e crianças do Centro de Educação Infantil Sussuarana.

O processo de elaboração e reformulação deste documento foi realizado em diferentes momentos, através de reuniões com a comunidade escolar, questionários enviados para as famílias, estudos de documentos como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) da Educação Infantil, o Currículo em Movimento da Educação Infantil, os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral, debates e encaminhamentos durante as coordenações pedagógicas e por fim, através da escuta sensível às crianças, realizada através de passeio pela comunidade, de atividades de observação, escuta e registro dos trabalhos produzidos pelas crianças, por meio de materiais escritos, gráficos, fotográficos e audiovisuais.

A gestão democrática do ensino público, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, pressupõe principalmente a busca por um padrão de qualidade no ensino e na administração escolar, observando a transparência das ações e prevendo a coordenação de esforços individuais e coletivos (gestores, professores, servidores, crianças, famílias e comunidade local) em torno de objetivos comuns.

Portanto, este documento construído coletivamente apresenta o Histórico da Unidade Escolar, caracterização física e dados de identificação da instituição, o Diagnóstico da realidade escolar, o que o grupo compreende ser a Função Social e a Missão da Unidade Escolar, quais os Princípios e concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas, os objetivos a serem alcançados, a organização do trabalho pedagógico da escola, as concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, e a organização curricular da escola.

Também apresentamos o Plano de Ação para implementação do PPP com os respectivos objetivos, metas e ações, os projetos específicos da unidade escolar, além de como será realizado o Acompanhamento e Avaliação do PPP.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Coordenação Regional do Paranoá
Endereço Completo	Anexo do Palácio do Buriti – 9º andar – Brasília – DF – Rodovia DF-250, Km 03, Chácara 03 Região dos Lagos
CNPJ	00.394.676/0001-07
Telefone/E-mail	(61) 3324-016/3325-1266 (61) 3213-6360 E-mail: se@se.df.gov.br
Data da Fundação	17 de junho de 1960
Utilidade Pública	Oferecer recursos para viabilização da Educação Formal

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Instituição Educacional	Centro de Educação Infantil Sussuarana
Endereço Completo	Chácara São Francisco, DF – 270, km 04, Núcleo Rural Sussuarana, Paranoá – DF.
CEP	71.586-200
Telefone	3506-2057 (Telefone público)
E-mail	ecsussuarana.paranoa@edu.se.df.gov.br
Localização	Zona Rural
CRE	Paranoá
Data da Fundação	23 de agosto 1994
Turno de Funcionamento	Integral (PROEITI 10 horas), das 07h30min às 17h30min.
Nível de Ensino Ofertado	Educação Básica
Etapa da Educação Básica	Educação Infantil (Maternal II, 1º e 2º Períodos). 03, 04 e 05 anos de idade.
Coordenação pedagógica	Matutino: 08h30min às 11h30min Vespertino: 13h30min às 16h30min
Total de alunos	40 Obs: Como a Escola é de Educação Integral em Tempo Integral de 10h, a contagem dos alunos é dobrada, totalizando 80.

RECURSOS HUMANOS

Diretora	Renice Santana das Neves
Vice-diretora	Lindalva Alves Pereira
Chefe de Secretaria	Maria Neuza Alves Ferreira
Corpo docente	Gecirene Soares Campos Jéssica Louzada de Moura Larissa Gomes de Melo Martins Luciana Alvarenga de Freitas Márcia Cristina Nunes Pessoa Naraiana de Amorim de Sousa
Coordenadora educação local	Isabella Miranda de Castro
Coordenadora do Integral	Nathália Ferreira da Silva
Servidores terceirizados:	
Auxiliares de conservação e limpeza - Empresa Juiz de Fora	Josélia Marques de Oliveira Zilma Alves de Moura Costa
Merendeiras - Empresa G&E	Islene Antônio de Moura Maria França Oliveira
Vigilantes - Empresa Global	José Lopes da Luz Pedro Lisboa Renê Santos Rodrigues de Sousa Valdir Nolasco dos Santos
Educadoras Sociais Voluntárias	Helena Maria dos Reis Queiroz Karine Gomes Xavier
Motorista do transporte escolar – Empresa Apollo	Cláudio Rodrigues Almeida
Monitora do transporte escolar – Empresa Apollo	Carla Kelly Alves Barbosa

RECURSOS FINANCEIROS

Origem	Recursos
FNDE/MEC	PDDE Básico - Cheque/Cartão (Programa de Dinheiro Direto na Escola); PDDE Acessibilidade, Estrutura e Campo – Cheque; PDDE Qualidade Emergencial e Educação Conectada. - Cheque.
GDF	PDAF - Cartão (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira)

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola foi inaugurada em 23 de agosto de 1994, no governo Joaquim Roriz e foi construída em caráter provisório, pois todas as salas eram de latão. No ano de 2007, a escola passou por uma grande reforma. Situada na Chácara São Francisco Km 04, DF 270, atende à comunidade local e comunidades rurais próximas. O nome “Sussuarana” é derivado das onças “suçuaranas” muito comuns na região na época da fundação, e que hoje em dia encontram-se em extinção. A escola possui energia elétrica, água da CAESB e telefone público. Conta com serviço de Internet via rádio, custeado pelos servidores, professores e direção.

A escola, desde sua fundação sempre funcionou no sistema de classes multisseriadas, mas devido reivindicações da comunidade escolar, no ano de 2011 foram realizadas diversas discussões com as comunidades locais e representantes da Secretaria de Educação para que houvesse um remanejamento de alunos para extinguir o sistema multisseriado. Portanto, no ano de 2012 a Escola Classe Sussuarana tornou-se uma escola de Educação Infantil, mantendo a nomenclatura de Escola Classe, atendendo crianças de 04 a 05 anos de idade moradoras do Núcleo Rural Sussuarana, Núcleo Rural Buriti Vermelho, Núcleo Rural Itapeti, Granja Progresso e Filial 08. Todos os alunos utilizam ônibus escolar ofertado pela Secretaria de Educação para chegar à escola e retornar para casa.

Em 2014 a escola recebeu em doação da Administração Regional do Paranoá um parque de areia, fato que contribuiu significativamente para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. O parque de areia é o espaço da escola preferido pela maioria das crianças, sendo citado diversas vezes nas atividades de escuta sensível.

No início de 2016 a escola passou por mais uma reforma. Foi instalado forro de PVC na cozinha e direção, piso de cerâmica e cobertura na área do refeitório e instalação de vasos adaptados nos banheiros utilizados pelas crianças.

No mês de agosto de 2016 foi realizada abertura de turma para o Maternal II (para crianças de 03 anos de idade completados até 31 de março), com 15 alunos.

No ano de 2017 a escola ofertou Maternal II: 15 alunos, 1º período: 20 alunos e 2º período: 17 alunos. Ganhou mais uma sala de professores e mais um banheiro custeado por doações de colaboradores, bem como recebeu instalação de caixa d'água de PVC de 5.000 litros, via Secretaria de Educação.

No ano de 2018, a escola manteve a oferta de três turmas: Maternal II, 1º e 2º períodos com 18 alunos matriculados em cada. No mês de março a escola passou por uma reforma geral de: colocação de cerâmica nas paredes, pinturas de janelas, portas e parte interna da escola, reforma dos banheiros e reparo de calhas.

Com o passar dos anos, percebe-se que a escola cresce no número de matrículas, no ano de 2019 foram matriculados 68 alunos, distribuídos nas três turmas: maternal II, 1º período e 2º período.

No ano de 2020, foi iniciado o Programa de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI), com atendimento de 10 horas diárias de segunda a sexta-feira, para os 57 alunos das três turmas de Educação Infantil.

Em 25 de janeiro de 2021, por meio da Portaria n.º 38, a escola passou por alteração da denominação de Escola Classe Sussuarana para Centro de Educação Infantil Sussuarana.

O Centro de Educação Infantil Sussuarana iniciou uma nova reforma, iniciada em 05 de maio de 2021, onde teve: os banheiros dos alunos reformados; piso do pátio inteiramente trocado; revestimento cerâmico nos interiores das salas; reforma do banheiro de funcionários, secretaria, sala dos professores e sala da direção.

Em 2022 o Centro de Educação Infantil Sussuarana atendeu de maneira presencial a 32 alunos, em período integral de 10 horas, distribuídos nas três turmas: Maternal II, 1º Período e 2º Período.

Atualmente, a escola atende 40 crianças, em tempo integral de 10 horas, distribuídas nas três turmas: Maternal II, 1º Período e 2º Período.

Instalações físicas:

Local	Quantidade	Ambiente
Sala de aula	03	Próprio
Direção	01	Próprio
Sala de Coordenação	01	Próprio
Secretaria	01	Próprio
Cozinha	01	Próprio
Depósito de material	01	Próprio
Depósito de gás	01	Próprio

Depósito de mobiliário escolar	01	Adaptado
Banheiro dos servidores	02	Próprio
Banheiro dos alunos	02	Próprio
Pátio coberto	01	Próprio
Parque de areia	01	Próprio

Mobiliário e equipamentos:

Recurso	Quantidade
Computador	05
Impressora	04
Televisão 43"	03
Televisão 32"	01
Mesas amarelas	73
Cadeiras amarelas	68
Geladeira duplex	03
Fogão industrial	01
Freezer horizontal	01
Armário com 02 portas	06
Arquivo	01
Purificador de água	04
Mesas para professor	03
Batedeira	00
Liquidificador	01
Balança de alimentos analógica	01 (15 kg)

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

No ano de 2013, foi implementado o Projeto de Educação Integral em Tempo Integral em 13 Unidades Escolares que ofertavam, à época, Educação Infantil e Ensino Fundamental no Distrito Federal. Para isso, foram selecionadas as Unidades Escolares que atendiam em um único turno, o que tornou viável a oferta de atividades em até 10 horas diárias, em um período ininterrupto.

Nessa proposta de atendimento, 100% dos estudantes matriculados na Unidade Escolar foram contemplados com a nova carga horária, oportunizando, também, a ressignificação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais. No ano de 2018 foi apresentada a proposta à então Escola Classe Sussuarana, após Reunião com a CRE e deu-se início a sua divulgação no meio escolar. À comunidade escolar foi dada a oportunidade de conhecer a Proposta e dar sua opinião sobre o Projeto.

Em 2020 foram realizadas algumas adaptações no ambiente escolar e no PPP da Instituição dando início à Educação Integral em Tempo Integral de 10 horas, com as turmas do Maternal II para crianças que completam 03 anos até o dia 31 de março e pré-escola (1º e 2º Períodos) para crianças que completam 04 e 05 anos de idade até o dia 31 de março. Atualmente, estão matriculados na Instituição 40 alunos, destes, 11 residem na Comunidade Sussuarana.

Todos os anos, no início do ano letivo enviamos para as famílias um questionário, para conhecermos melhor seu perfil e nos auxiliar na atualização do PPP. De acordo com os últimos questionários respondidos, é possível afirmar que os pais e as mães, em sua maioria, trabalham em fazendas e granjas da região, em serviços como: auxiliar administrativo, operador de máquinas, tratorista, motorista e auxiliar de granja, destes, 57% recebem o auxílio do Governo - Bolsa Família. A escolaridade varia: 33% concluíram o ensino fundamental, 45% o ensino médio e 8% têm o ensino superior, 65 % das famílias se declaram católicas, 20% evangélicas, 10% sem religião e 5% não informaram.

A escola procura respeitar as crenças das famílias no que se refere ao desejo de não participar de determinadas comemorações, mas sempre alertando para a dimensão do direito de acesso à cultura.

As famílias demonstram cuidado, envolvimento e interesse pelo desenvolvimento das crianças, participando das reuniões quando solicitados, também comparecendo à escola espontaneamente ou mantendo contato através da agenda ou via telefone. Os pais que não podem comparecer, devido ao horário de trabalho, justificam suas ausências.

Na Escuta Sensível às Crianças foi observado que elas gostam muito da escola, acham grande, bonita e sempre fazem referência à paisagem natural ao redor e aos animais da Fazenda ao lado.

As crianças disseram que gostam muito do parque de areia, dos brinquedos do pátio como: pula-pula, escorregador, gangorra e casinha e elas também relatam que gostam do lanche, almoço e jantar servidos na escola.

No que se refere ao transporte escolar os pais e as crianças, em sua maioria, gostam dos serviços prestados pela empresa Apollo, motorista e monitora. Declaram que esses são muitos atenciosos e cuidadosos com as crianças. As crianças e as famílias reclamam bastante da poeira, algumas crianças apresentam quadro alérgico.



Entrada do CEI (2023)



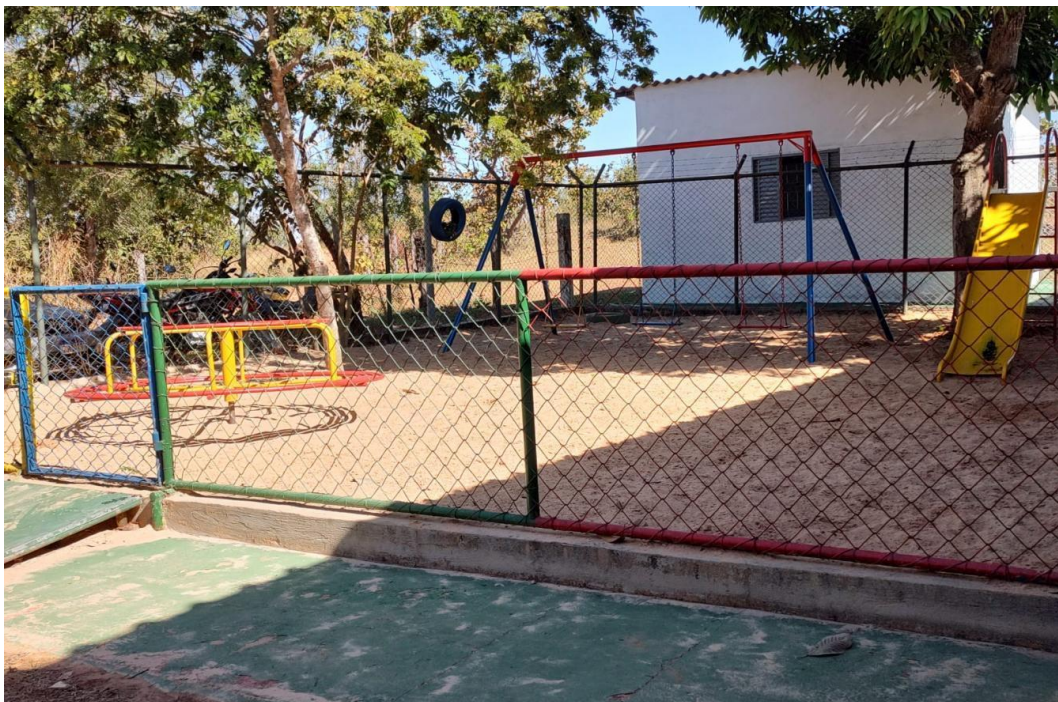
Fachada do CEI (2023)



Pátio coberto (2023)



Refeitório (2023)



Parque de areia do CEI (2023), instalado no ano de 2014

FUNÇÃO SOCIAL

O grupo entende que a função social da escola está diretamente relacionada ao exercício da cidadania e à construção de valores. É função social da escola pública o compromisso com a formação do cidadão e fortalecimento dos valores de solidariedade e a transformação da sociedade. Portanto, sua finalidade é formar o cidadão, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo.

De acordo com a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a Educação Pública é um direito de todos e dever do estado e da família e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania sua qualificação para o trabalho.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil Sussuarana tem como propósito colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

PRINCÍPIOS

O Centro de Educação Infantil Sussuarana desenvolve seu trabalho educativo baseado nos princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) e orientados pelo Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil, as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e as Diretrizes Pedagógicas Operacionais para a Educação em Tempo Integral.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Os Princípios epistemológicos estão relacionados aos ideais que procuramos atingir e expressam conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações (DISTRITO FEDERAL, 2014). Dentro da perspectiva de Currículo integrado, os princípios orientadores são:

Unicidade entre teoria e prática: O planejamento é realizado garantindo a unicidade entre a teoria e a prática com metodologias dinâmicas e articuladas aos conhecimentos. Diariamente são definidos objetivos e sequências didáticas, as quais podem ser repensadas em função do desempenho dos alunos.

Interdisciplinaridade: Em nosso planejamento pedagógico, a interdisciplinaridade é trabalhada com as crianças estimulando o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando a possibilidade de interação entre diferentes conhecimentos e áreas.

Contextualização: Os conteúdos curriculares são trabalhados de forma a proporcionar às crianças a vivência de práticas contextualizadas com o meio em que vivem, para que elas possam se apropriar do conhecimento de forma significativa.

Flexibilização: O Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF prevê uma base curricular comum, contudo, garante a flexibilidade para que as escolas, considerando sua Proposta Pedagógica, contemplem suas especificidades. Em nossa escola são considerados no planejamento pedagógico e nas práticas educativas as opiniões, sugestões e conhecimentos prévios dos estudantes, possibilitando a construção de novos saberes.

PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

De acordo com o Art. 2º da LDB:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (1996).

Portanto, dentro da perspectiva do Currículo Integrado, destacamos os princípios, que nos auxiliam na compreensão dos enfoques teóricos e práticas

pedagógicas em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar (DISTRITO FEDERAL, 2014):

Integralidade: É um princípio que busca dar atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas;

Intersetorialidade: Assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de potencializar a oferta de serviços públicos como contribuição para a melhoria da qualidade da educação.;

Transversalidade: Busca por em prática a concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.;

Diálogo escola-comunidade: Procura legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares.;

Territorialização: O propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas.;

Trabalho em rede e convivência escolar: Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVO GERAL:

- Colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Garantir a estruturação curricular e pedagógica, voltada à realidade do campo;
- Fortalecer atitudes de acolhimento e respeito às crianças e seus familiares, na perspectiva da prática pedagógica que integra educar e cuidar, brincar e interagir;
- Atualizar o Inventário social, histórico, cultural e ambiental para conhecer a comunidade, levantando informações gerais sobre a região, identificando as condições de infraestrutura e os serviços ofertados na região, os grupos existentes na comunidade, as lideranças, os costumes e tradições da comunidade;
- Criar condições para o desenvolvimento integral das crianças, considerando as possibilidades de aprendizagem;
- Promover a participação das famílias, servidores, gestores e crianças no acompanhamento e avaliação do PPP;
- Melhorar o clima organizacional;
- Zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- Otimizar a utilização de recursos financeiros com a participação da comunidade escolar;
- Assegurar que a autonomia administrativa da Instituição, observada a legislação vigente, seja garantida pela formulação, aprovação e implementação do PPP da escola e pelo gerenciamento de recursos oriundos da descentralização financeira;
- Realizar adequações na infraestrutura da escola e adquirir bens materiais que contribuam com os objetivos deste PPP;
- Zelar pela conservação e limpeza dos espaços e recursos materiais da escola;
- Desenvolver atividades da Educação em Tempo Integral de 10 horas.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em um esforço para conceber e implementar o Currículo signatário da concepção de educação integral, o propõe como um instrumento aberto, com estímulo à pesquisa, à inovação e à utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

A SEEDF elaborou seu currículo a partir de alguns Pressupostos da Teoria Crítica e Pós-Crítica, os quais são apresentados no Caderno 1 - Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Na perspectiva da Teoria Crítica, a ideologia, a reprodução cultural e social, as relações de poder, a classe social, o capitalismo, o currículo oculto, entre outros, são conceitos considerados na organização curricular, pois compreender estes conceitos torna-se uma possibilidade de emancipação pelo conhecimento. Na perspectiva da Teoria Pós-Crítica há a promoção das conexões entre currículo e multiculturalismo. Sem desconsiderar as relações de poder, são propostos eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Os eixos transversais favorecem a aprendizagem dos alunos e uma organização curricular mais integrada, focando temas atuais e relevantes socialmente, possibilitando aos estudantes vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada modalidade de ensino.

A Educação para a Diversidade, partindo de sua definição, com base nas diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras e sensoriais, é vista como possibilidade de adaptação e pertencimento à sociedade, e quanto mais cedo desenvolvermos estes conceitos e valores nas crianças melhor será sua relação consigo e com os outros (DISTRITO FEDERAL, 2014).

O Centro de Educação Infantil Sussuarana está localizado na área rural do Distrito Federal, portanto é necessário respeitar as especificidades do campo buscando alternativas para melhorar e valorizar esse espaço. De acordo com o Currículo da Educação Básica no Caderno 1 em seus Pressupostos teóricos (2014)

no que se refere à Educação do Campo, é preciso romper com os mecanismos de subordinação da escola tradicional e instaurar processos pedagógicos participativos com a comunidade escolar.

A Educação em e para Direitos Humanos é um dos eixos fundamentais do direito à educação e sua inserção no currículo da Educação Básica, pois os Direitos Humanos são tidos como o resultado da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. A Educação para a sustentabilidade está diretamente relacionada ao conceito de desenvolvimento sustentável, que propõe o equilíbrio entre desenvolvimento, meio ambiente e economia. integralidade (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Portanto, estas concepções teóricas nos auxiliam a ampliar o diálogo entre os diferentes saberes atuantes no espaço escolar, bem como nas discussões coletivas para construção do PPP da Instituição.

O Currículo escolar deve considerar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, portanto, o Currículo da Educação Básica do DF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, levando em conta a realidade social e econômica da população do Distrito Federal. Nesse sentido, as concepções e práticas estão constantemente sendo refletidas e revisadas para melhor atender às necessidades formativas dos estudantes, em um grupo cada vez mais heterogêneo. Para o grupo, o Centro de Educação Infantil é um estabelecimento educacional que tem como foco a criança e deve adotar uma pedagogia voltada para a infância.

A formação continuada possibilita aos docentes a aquisição de conhecimentos específicos da profissão. O processo de formação do professor abrange a interação entre o conhecimento teórico e prático. Levando-os a reestruturar e aprofundar conhecimentos adquiridos na formação inicial.

A Educação Integral na Educação Infantil, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica (DISTRITO FEDERAL, 2018), é entendida não como uma modalidade de educação, mas sua própria definição, pois deve atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano e se dá como processo ao longo da vida.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular do Centro de Educação Infantil Sussuarana está alinhada à BNCC e ao Currículo em Movimento do Distrito Federal:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2017, p. 05).

O Currículo em Movimento do Distrito Federal oferece aspectos que norteiam e subsidiam as instituições de educação infantil com o objetivo de ofertar um ensino de qualidade às crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – entre outros documentos legais.

De acordo com o Currículo em Movimento em seus Pressupostos teóricos (DISTRITO FEDERAL, 2014), os Temas transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, discutindo e apresentando às crianças temas e conteúdos atuais e relevantes, considerando a pluralidade cultural, econômica e social, a diversidade étnica, religiosa, e de gênero, favorecendo a elaboração de propostas educativas que promovam atitudes e valores antirracista, antissexista, anti-homofóbica e antibullying. Os Temas transversais estão continuamente contemplados no planejamento da escola e são também desenvolvidos durante os Dias letivos temáticos propostos pela SEEDF, dentre eles:

Educação para a Diversidade: A diversidade é trabalhada pela escola com o objetivo de promover situações, vivências e experiências às crianças de valorização e respeito à diversidade, sem receio ou preconceito religioso, étnico-racial, de gênero, de sexualidade, de classe social. Além do conhecimento e valorização às histórias e culturas africanas e afro-brasileiras, dos povos indígenas, culturas asiática, europeia e americana, através de vídeos, conto de histórias, apresentação de imagens, vivências das culturas, apresentação e exposição de trabalhos. (DISTRITO FEDERAL, 2014)

Educação em e para os Direitos Humanos: O trabalho pedagógico em e para os Direitos Humanos tem como objetivo promover com as crianças o reconhecimento das diferenças existentes na sociedade e respeitá-las (DISTRITO FEDERAL, 2014). É

apresentado de forma lúdica e significativa o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) com o reconhecimento dos Direitos e Deveres das Crianças e da Declaração Universal dos Direitos Humanos, através de rodas de conversa, atividades artísticas e durante a Semana de Educação para a Vida, proposta no Calendário Escolar Anual.

Educação para a Sustentabilidade e Cidadania: É importante que as crianças desenvolvam a consciência sustentável, a partir de ações como reciclar, reutilizar e reduzir, bem como realizem práticas de cuidado com o meio ambiente, em casa, na escola e em sala de aula (DISTRITO FEDERAL, 2014). Como a escola está localizada no Campo, é muito importante que as crianças identifiquem as realidades geográficas urbanas e rurais e reconheçam as características do Bioma cerrado, sua fauna e flora, bem como os animais em extinção. Para tanto, são promovidos passeios pela comunidade, visita à Feiras como a AgroBrasília para observação de práticas de plantio e hortas visando o equilíbrio entre o desenvolvimento e o meio ambiente.

Eixos integradores: A Organização curricular, o Planejamento pedagógico e o desenvolvimento de Projetos específicos e das oficinas pretendem integrar as aprendizagens das crianças tanto na escola quanto fora da Instituição, pois o processo de escolarização é contínuo. Na Educação Infantil, as professoras devem compreender que a criança é concebida como um sujeito de direitos e necessidades, portanto sua intencionalidade e ação pedagógica deve estar pautada nas atividades de **educar e cuidar, brincar e interagir** (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Educar e cuidar são processos indissociáveis que envolvem o atendimento às necessidades das crianças como sono, fome, sede, higiene, dor, controle esfinteriano, acolhida e adaptação, garantia de segurança, estímulo à curiosidade e expressividade das crianças, à mediação das aprendizagens, à relação família-escola. (DISTRITO FEDERAL, 2018). Brincar e interagir são eixos integradores da Educação Infantil e estão contemplados na rotina do Centro de Educação Infantil Sussuarana. Por isso a importância de promover um ambiente lúdico e com o estabelecimento de vínculos com estímulo à afetividade.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho pedagógico do Centro de Educação Infantil Sussuarana é organizado de forma a mediar as aprendizagens e promover o desenvolvimento infantil, de forma planejada e constantemente avaliada. O planejamento é realizado de acordo com as orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil, considerando os **objetivos, conteúdos, materiais, espaços/ambientes, tempos, interesses e especificidades das crianças.**

O Centro de Educação Infantil Sussuarana organiza seu trabalho pedagógico de forma entremeada, isto é, as atividades da Base Nacional Comum Curricular e as complementares da Parte Flexível, encontram-se distribuídas nos dois turnos; com o objetivo de proporcionar às crianças um atendimento diferenciado, prazeroso e atrativo. Cada turma é regida por duas professoras generalistas – 40h.

A Instituição dispõe de uma Coordenadora pedagógica local e uma Coordenadora do Integral, com a atribuição de elaborar o Plano de Ação das atividades de **Coordenação Pedagógica** na unidade escolar, acompanhar a atualização, implementação e avaliação do PPP, bem como na implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil e das Orientações Pedagógicas da SEEDF. As coordenações pedagógicas coletivas ocorrem todas as quartas-feiras, com a participação da equipe gestora, coordenação pedagógica e professoras. Às segundas-feiras e sextas-feiras são realizadas coordenações pedagógicas individuais, podendo ser realizadas fora do ambiente da instituição educacional. Às terças-feiras são realizadas coordenações pedagógicas na instituição educacional e às quintas-feiras estão destinadas à realização de **Cursos de Formação continuada** validados pela SEEDF.

Como se trata de uma instituição exclusivamente de Educação Infantil não há organização pedagógica relacionada à Recomposição das Aprendizagens, Permanência e êxito escolar dos estudantes, Projeto Superação, assim como a atuação de profissionais de apoio escolar como Jovem Candango. Devido ao quantitativo de alunos e à pequena estrutura da escola, não há atuação de Orientador educacional, atuação do SEAA, AEE e Sala de Recursos.

Às crianças que apresentam demandas comportamentais, de aprendizagem e de linguagem são realizadas intervenções pedagógicas no contexto escolar pelas professoras e Coordenação. Nos casos em que não há êxito na resolução das demandas é realizado um relatório descritivo da situação, bem como avaliação da intensidade da demanda e encaminhado via SEI pela Direção à Unidade Básica de Saúde mais próxima, para atendimento por profissionais especializados como Psicólogo. O **Programa Saúde na Escola** realiza visitas e palestras no início do ano letivo para distribuição de kits de Higiene bucal e realização de avaliação das crianças pelo Dentista da UBS do Jardim II, para possíveis encaminhamentos.

Na escola são desenvolvidos anualmente **Projetos pedagógicos** com intencionalidades específicas articulando experiências e saberes das crianças, familiares, professores, gestores e servidores. Os Projetos desenvolvidos pela escola são: Projeto Acolhimento e Adaptação; Higiene e Saúde; Alimentação saudável; Convivência escolar e Cultura de Paz – Escuta Sensível às Crianças, Jardim encantado; Escola sem Aedes e Transição para o Ensino Fundamental.

As **Oficinas da Educação Integral** são estratégias didáticas que possibilitam às crianças situações de experiências significativas e espaço de aprendizagem. Nelas, as crianças podem adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades. No CEI Sussuarana estão previstas as Oficinas de: Jogos e Brincadeiras; Matemática; Psicomotricidade; Leitura e Teatro; Música e Dança e Artes. Todas as crianças são atendidas e as Oficinas são desenvolvidas pelas respectivas professoras de cada turma.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF a organização curricular tem caráter didático e sistematiza as intenções pedagógicas por meio de Campos de Experiência. São eles:

- **O eu, o outro e o nós:** Está relacionado à construção da identidade, autonomia, sociabilidade, convivência, saúde e bem-estar das crianças, bem como à sua capacidade de estabelecer relações entre motivos, finalidades e sentimentos.
- **Corpo, gestos e movimentos:** Auxilia as crianças a adquirir controle sobre seu corpo, suas formas de ação, conhecimento e interação. Atividades rítmicas e de expressão são desenvolvidas através de jogos com regras e brincadeiras.
- **Traços, sons, cores e formas:** Abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento

infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** Permite que a criança participe de diversas situações, fazendo uso correto e adequado da Linguagem Oral, além de explorar diversos materiais impressos, ampliando suas possibilidades de leitura e escrita espontânea. Não se espera que as crianças dominem o sistema alfabético, o que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela leitura.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

Siglas utilizadas para facilitar o registro de atividades:

EO = O eu, o outro e o nós, **CG** = Corpo, gestos e movimentos, **TS** = Traços, sons, cores e formas, **EF** = Escuta, fala, pensamento e imaginação, **ET** = Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

As atividades desenvolvidas pelas professoras são registradas diariamente no **Diário de Classe Eletrônico**.

A **Sequência de atividades** tem como objetivo trabalhar experiências mais específicas e são apresentadas no planejamento diário seguindo uma sequência didática. Os **Projetos didáticos** são realizados em um determinado período com objetivos claros e avaliação final em função do pretendido, como exemplo, os Dias Letivos Temáticos.

No início do ano letivo é realizado o período de **inserção/acolhimento e adaptação** das crianças, um momento de estabelecimento de vínculos positivos entre crianças, famílias e escola.

No cotidiano, são realizadas atividades de **rotina** que abrangem recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura, desenho e escrita, alongamento, aquecimento, relaxamento, jogos e brincadeiras livres e dirigidas, músicas, conto e reconto de histórias e atividades no pátio e parque de areia.

A **alimentação escolar** envolve os eixos integradores cuidar e educar apresentando às crianças a importância da alimentação, a necessidade de comer alimentos saudáveis como frutas, verduras, legumes, o autosservimento, o uso de

pratos de vidro e talheres, o modo de se sentar à mesa, a mastigação, as boas maneiras, o não desperdício de alimentos e os hábitos de higiene.

As **datas comemorativas** são escolhidas no início de cada ano durante a Semana Pedagógica, considerando a relevância social, cultural e a idade das crianças de forma a promover a reflexão, relevância e ampliação do campo de conhecimento das crianças auxiliando na problematização de experiências curriculares. As datas e festas devem estar carregadas de sentidos para as crianças, colocando como centro do planejamento curricular, as aprendizagens dos estudantes, seu desenvolvimento e sua cidadania.

Os **passeios** promovidos pela escola, durante o ano, são oportunidades criadas pela instituição para que as crianças ampliem seu repertório social, cultural, patrimonial e de autonomia para que elas vivenciem outros espaços, entrem em contato com a natureza, ampliem suas descobertas e possam compartilhar experiências.

A **relação entre a escola e as famílias** tem o objetivo de garantir às crianças uma educação de qualidade contribuindo para seu desenvolvimento integral. São realizadas bimestralmente reuniões com os pais ou responsáveis com o intuito de dialogar sobre o desenvolvimento das crianças, apresentar atividades e projetos desenvolvidos, esclarecer dúvidas, conversar individualmente, apresentar e discutir o cotidiano e o PPP. Quando surgem dúvidas ou há a necessidade de saber a opinião dos familiares são enviados questionários para casa, o que auxilia no desenvolvimento das atividades da escola.

A comunidade escolar também é convidada a participar dos eventos propostos pela Secretaria de Educação como os Dias letivos temáticos. São previstos também momentos para comemoração de datas importantes como Festa junina, Festa para os aniversariantes do 1º e 2º semestre, Festa da Primavera, Festa das Crianças, Formatura do 2º período e Cantata de Natal.

RESUMO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

- 1 - O eu, o outro e o nós;
- 2 - Corpo, Gestos e Movimentos;
- 3 - Traços, sons, cores e formas;
- 4 - Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- 5 – Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

PROJETOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS

- 1- Projeto Acolhimento e Adaptação;
- 2- Higiene e Saúde;
- 3- Alimentação saudável;
- 4- Cultura de Paz – Escuta Sensível às Crianças;
- 5- Escola sem Aedes;
- 6- Jardim encantado;
- 7- Transição para o Ensino Fundamental.

OFICINAS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

As Oficinas são estratégias didáticas que possibilitam às crianças situações de experiências significativas e espaço de aprendizagem. Nelas, as crianças podem adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades. No CEI Sussuarana estão previstas as Oficinas de:

- 1- Jogos e Brincadeiras;
- 2- Matemática
- 3- Psicomotricidade;
- 4- Leitura e Teatro;
- 5- Música e Dança;
- 6- Artes

PRIORIDADES DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA E OFICINAS

MATUTINO:

- 1 - O eu, o outro e o nós;
- 2 - Corpo, gestos e movimentos;
- 4 - Escuta, fala, pensamento e imaginação.

OFICINAS:

Jogos e Brincadeiras; Leitura e Teatro; Música e Dança e Artes.

VESPERTINO:

- 2 - Corpo, Gestos e Movimentos;
- 3 - Traços, sons, cores e formas;
- 5 - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

OFICINAS:

Jogos e Brincadeiras; Psicomotricidade; Matemática; Música e Dança e Artes.

OFICINA DE JOGOS E BRINCADEIRAS

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Objetivos:

- Conhecer as potencialidades e os limites do próprio corpo;
- Controlar e aperfeiçoar gradativamente o próprio movimento;
- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento;
- Adquirir conhecimento, interesse e cuidado com a imagem de seu próprio corpo;
- Respeitar regras e combinados;
- Imitar, fazer de conta e interagir com seus pares;
- Desenvolver a atenção, memória e coordenação viso motora;
- Manifestar-se através do jogo simbólico;
- Registrar suas aprendizagens, observações e experiências com os jogos e as brincadeiras através de desenhos.

Principais Ações:

Os jogos e as brincadeiras devem ser organizados de maneira contínua integrada na educação, através de diferentes espaços e materiais. Faz-se necessário a organização do ambiente e do tempo, visando o auxílio das manifestações motoras das crianças, para que estejam integradas nas diversas atividades de rotina e seqüências didáticas.

Jogos:

- Quebra - cabeça
- Jogo da memória
- Boliche

- Dança da cadeira;
- Casinha;
- Boneca;
- Carrinho;
- Fazendinha;

Brincadeiras:

- Cabra - cega;
- Andar de trem;
- Corre cotia;
- Batata quente;
- Estátua;
- Morto - vivo;

- Imitando os animais;
- Percorrer circuitos no pátio ou no parque;
- Elefante colorido;
- Caixa de sensações;
- Detetive.

Recursos:

- Túnel, amarelinha, bola, corda, bambolê, argolas, cones, boliche, jogo da memória, quebra-cabeça; caixas de sensações; boneca, carrinho, pedaços de pano.

Avaliação da Oficina:

Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos nos jogos e brincadeiras, levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e como os alunos demonstraram suas percepções através da linguagem corporal, linguagem oral e escrita e de seus registros através de desenhos.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil**. 2ª edição. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

MACHADO, Rose Elaine. **Educação física 04 anos. Educação Infantil**. Coleção Amarelinha. Livro do professor. 1. E. Blumenau-SC: Bicho Esperto, 2014.

OFICINA DE MATEMÁTICA

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Objetivos:

- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através de jogos com regras;
- Participar de brincadeiras em grupo;
- Reconhecer a função social dos números;
- Reconhecer as formas geométricas;
- Realizar contagem oral nas brincadeiras;
- Realizar notação numérica;
- Identificar números e suas respectivas quantidades;
- Registrar as brincadeiras através de desenhos;
- Participar da construção coletiva de tabelas e gráficos;
- Comparar e identificar grandezas;
- Perceber distâncias;
- Desenvolver noções de velocidade, duração, tempo, força, altura, posição no espaço, direção, sentido, discriminação e memória visual.

Principais Ações:

As brincadeiras envolvendo conceitos matemáticos serão realizadas durante o ano e farão parte da rotina das turmas. Ao propor cada brincadeira é importante que esta seja apresentada às crianças através de rodas de conversa, explicando as regras e estabelecendo combinados. Também é importante que a conversa ocorra durante e após as brincadeiras. É importante que as crianças sejam estimuladas a falar e ouvir, para que a professora possa organizar ou registrar se a brincadeira foi divertida, se deve trocar por outra.

É importante também que haja registro das brincadeiras. Este pode ser feito através de desenhos individuais, ou registros coletivos através de tabelas de pontuação, gráficos e textos coletivos.

Brincadeiras:

- Amarelinha;
- Brincadeiras com bola: Boliche, o limão, bola ao cesto;
- Brincadeiras com corda: Pulando corda, cabo de guerra, aumenta-aumenta, chicotinho queimado; andando sobre a corda;
- Brincadeiras com bambolê: Amarelinha, dentro e fora; em roda de mãos dadas passar o bambolê sem largar as mãos;
- Túnel;
- Formas geométricas tridimensionais (peças em madeira e plástico).
- Boliche;
- Jogar argolas nos cones à distância;

Recursos:

- Túnel, amarelinha, bola, corda, bambolê, argolas, cones, boliche, entre outros.

Avaliação da Oficina:

Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos nas brincadeiras, levando-se em conta se os objetivos das brincadeiras foram alcançados e como os alunos demonstraram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos e de como têm apresentado suas habilidades e noções matemáticas.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil**. 2ª edição. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

SMOLE, Kátia. DINIZ, Maria Ignez. CÂNDIDO, Patrícia. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

OFICINA DE PSICOMOTRICIDADE

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Objetivos:

- Desenvolver habilidades manuais como desenhar, pintar, rasgar, folhear, etc.;
- Participar de diversas brincadeiras do universo infantil;
- Explorar diferentes recursos para desenvolver habilidades motoras como: bola, corda, bambolê e o próprio corpo;
- Reconhecer e seguir regras e combinados de brincadeiras;
- Observar e nomear expressões corporais;
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo;
- Conhecer e nomear as partes do corpo e suas potencialidades;
- Reconhecer e nomear sensações e ritmos;
- Desafiar os limites e potencialidades corporais;
- Exercitar músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas;
- Perceber a linguagem não verbal por meio de imitação e mímica;
- Dominar o equilíbrio corporal;
- Desenvolver a coordenação motora global e fina;
- Desenvolver habilidades de caminhar, correr, saltar, pular, escorregar, etc;
- Desenvolver a dominância lateral;

Principais Ações:

Buscamos o Movimento como algo intencional, como um gesto carregado de sentido e significado. Entendemos a Psicomotricidade como uma ação abrangente: cognitiva, afetiva e social. A intenção é que as crianças vivam cada movimento não apenas com músculos, nervos e tendões, mas, também, com o coração e a cabeça.

Assim, o trabalho com a Psicomotricidade se dará por meio de jogos, danças, práticas circenses, atividades expressivas, ginástica, brincadeiras do universo infantil, entre outras, proporcionando o suporte necessário para a aprendizagem dos conhecimentos relativos aos fatos, conceitos, princípios, isto é, os conteúdos conceituais. Já os fazeres propostos, como caminhar, correr, pular, saltar, saltitar, equilibrar-se, arremessar, receber, rebater, entre outros, configuram-se nos

conteúdos procedimentais e, da mesma forma, as normas, os valores, o trabalho em grupo, a cooperação, o respeito a si e aos outros denominam-se conteúdos atitudinais.

Recursos:

- Túnel, amarelinha, bola, corda, bambolê, argolas, cones, boliche, entre outros.

Avaliação da Oficina:

Será realizada através da observação e registro da participação das crianças nas atividades propostas, levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e como elas demonstram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos e de como têm apresentado suas habilidades e noções espaciais e de lateralidade.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil**. 2ª edição. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

MATTOS, MAURO GOMES DE. **Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola**. 7ª edição revisada e ampliada. São Paulo: Phorte, 2008.

OFICINA DE LEITURA E TEATRO

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Todo ano letivo.

Objetivos:

- Valorizar a literatura infantil;
- Perceber a leitura como fonte de prazer e entretenimento e mudança de atitudes;
- Demonstrar atitudes de cuidado e conservação dos livros;
- Desenvolver comportamentos leitores, percebendo a orientação da leitura: da esquerda para a direita, de cima para baixo, virar páginas, no sentido de incorporar a prática de leitura;
- Realizar leitura através de gravuras, imagens, ilustrações, ainda que não leia de forma convencional;
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo contextos, personagens e a estrutura da história, e também utilizando fantoches;
- Articular os diferentes gêneros, finalidades, estilos sobre um mesmo tema com o contexto sociocultural expandindo os pensamentos criativos, ampliando as ideias e conceitos em relação ao mundo que o cerca;

Principais Ações:

- Rodas de Leitura com os alunos;
- Momentos da leitura de palavras, poemas, contos, crônicas, entre outros, tendo a participação dos professores, funcionários, alunos e convidados da comunidade;
- Leitura e releitura das diversas expressões artísticas;
- Produção individual e coletiva de textos orais e escritos, tendo o aluno e o professor como escritor;
- Representação das histórias através de peças de teatro;
- Participar da confecção de cenários, fantasias e fantoches;
- Conhecer diferentes obras literárias e gêneros textuais e seus autores;
- Rodízio de livros para a leitura em família.

Recursos:

- Livros, revistas, gibis, vídeos, caixa de som, fantasias e fantoches.

Avaliação da Oficina:

Será realizada através da observação e registro da participação das crianças nas atividades, levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e como os as crianças demonstram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos. Também serão observados o comportamento e as atitudes das crianças em sala em relação às práticas de leitura, cuidado e conservação dos livros e de suas habilidades de comunicação e interpretação teatral.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília, DF: SEEDF, 2018.

OFICINA DE MÚSICA E DANÇA

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Todo ano letivo.

Objetivos:

- Utilizar, de forma dirigida diferentes formas sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas;
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras;
- Perceber a diferença entre som e silêncio;
- Cantar de modo livre e direcionado;
- Acompanhar a música com movimentos corporais e danças;
- Conhecer diferentes gêneros musicais e danças;
- Conhecer diferentes instrumentos musicais e identificar seus respectivos sons.

Principais Ações:

- Produzir sons com o corpo (voz, estalo, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); com a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes tamanhos e formas) e com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, latas de alumínio, tampinhas, tubos de pvc, dentre outros);
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis (chocalhos com embalagens plásticas ou garrafinhas pet com sementes, tambores com latas de alumínio, dentre outros);
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco);
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte e fraco) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons;
- Participar de diferentes manifestações culturais como quadrilhas, brincadeiras de roda e brincadeiras cantadas;

Recursos:

- Caixa de Som, vídeos, objetos musicais como latas, embalagens plásticas com sementes, pandeiro, violão.

Avaliação da Oficina:

Será realizada através da observação e registro da participação das crianças nas atividades, levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e como as crianças demonstram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos, suas criações musicais através de objetos sonoros e sons produzidos pelo corpo.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília, DF: SEEDF, 2018.

OFICINA DE ARTE

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Todo ano letivo.

Objetivos:

- Expressar ideias, desejos, sentimentos sobre suas vivências, através de desenhos, pinturas e modelagens;
- Observar e conhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas;
- Reconhecer as cores primárias e secundárias;
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas;

Principais Ações:

- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz de cor; giz de cera, colas coloridas, tintas variadas, papéis diversos, cores, texturas e formatos variados, pintura com pincel e a dedo) expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura e modelagem;
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar), modelando suas formas e texturas para criar obra artística;
- Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).

Recursos:

Tintas, pincéis, giz de cera, lápis de cor, diferentes papéis, areia, argila, massinha.

Avaliação da Oficina:

Será realizada através da observação e registro da participação das crianças nas atividades, levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e como as crianças demonstram suas percepções através da linguagem artística por meio de suas opiniões e sentimentos em relação às obras de arte, suas criações, desenhos, pinturas, esculturas, colagens e modelagens.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília, DF: SEEDF, 2018.

CALENDÁRIO 2023

Janeiro

1º - Dia Mundial da Paz
06/01 a 04/02 – Férias

Fevereiro

06/01 a 04/02 - Férias
06 - Apresentação das professoras
06 a 10 - Semana Pedagógica
13 - Início do ano letivo e do 1º semestre
21 - Carnaval
22 - Dia do auxiliar de limpeza

Março

06 a 10 - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais
08 - Dia Internacional da Mulher
14 - Dia Nacional da Poesia
15 - Dia da Escola
20 - Início do outono
20 a 24 – Semana de Conscientização do Uso da Água nas UE/ SEEDF
22 - Dia Mundial da Água
27 - Dia do Circo
31 - Dia da Saúde e Nutrição

Abril

05 - Dia de Formação para a Educação Infantil
07 - Sexta-feira da Paixão
09 - Páscoa
17 - Dia do Campo
18 - Dia Nacional do Livro Infantil/ Dia de Monteiro Lobato
19 - Dia do Índio
21- Aniversário de Brasília
22 - Descobrimento do Brasil
28 - Dia do Educador Social Voluntário

Mai

01 - Dia Mundial do Trabalho
08 a 12 – Semana de Educação para a Vida
14 - Dia das Mães
18 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
20 - Dia do Pedagogo

Junho

- 03 - Dia Nacional da Educação Ambiental
- 05 - Dia Mundial do Meio Ambiente/ Dia da Ecologia
- 08 - Corpus Christi
- 09 - Dia letivo Móvel
- 20 - Dia Nacional do Vigilante
- 21 - Início do inverno
- 28 - Dia de Formação para a Educação Infantil

Julho

- 10 e 11 – Dias letivos móveis
- 12 a 27 - Recesso escolar
- 25 - Dia do Motorista
- 28 - Início do 2º semestre

Agosto

- 01 a 04 – Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA
- 10 - Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal
- 11 - Dia do Estudante
- 13 - Dia dos Pais
- 15 - Dia do Monitor de Transporte Escolar
- 17 - Dia do Patrimônio Cultural
- 22 - Dia do Folclore
- 22 - Dia do Coordenador pedagógico
- 25 - Dia Distrital da Educação Infantil
- 25 - Dia do Soldado

Setembro

- 05 a 11 – Semana do Cerrado
- 07 - Independência do Brasil
- 08 – Dia letivo móvel
- 11 a 15 – Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF
- 19 - Dia do Patrono da Educação – Paulo Freire
- 21 - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência
- 21 - Dia da Árvore
- 22 - Início da primavera (Projeto Jardim encantado)
- 23 – Festa da primavera
- 25 - Dia Nacional do Trânsito
- 30 - Dia do Secretário Escolar

Outubro

- 04 - Dia de Formação para a Educação Infantil
- 10 a 14 - Semana das Crianças
- 12 - Dia das Crianças
- 13 - Dia letivo móvel
- 15 - Dia do Professor
- 30 - Dia do merendeiro escolar

Novembro

- 02 - Finados
- 03 - Dia letivo móvel
- 11 - Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade
- 12 - Dia Distrital do Gestor Escolar
- 15 - Proclamação da República
- 19 - Dia da Bandeira
- 20 - Dia Nacional da Consciência Negra
- 27 a 30 - Semana Maria da Penha
- 30 - Dia do Evangélico

Dezembro

- 01 - Dia letivo móvel.
- 04 - Dia do Orientador Educacional
- 16 - Formatura do 2º Período e Cantata de Natal
- 21 - Término do ano letivo
- 22 - Início do verão
- 22 - Avaliação final
- 25 - Natal
- 23 a 31/12 - Recesso escolar

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Na Educação Infantil a avaliação deve ser formativa e observar o desempenho da criança em relação a ela mesma sem comparação com seus pares. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018), para que haja uma avaliação qualitativa e reveladora do processo e do alcance da função social da escola é necessário a coerência entre o Projeto Político-Pedagógico, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores desta qualidade.

O espaço da coordenação pedagógica é um espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar e avaliar-se com o intuito de promover o encontro dos processos de ensinar e aprender.

No Centro de Educação Infantil Sussuarana a avaliação ocorre através da observação sistemática das expressões, da construção do pensamento e do conhecimento da criança, do seu desenvolvimento, interesses e necessidades com posterior registro em caderno, portfólios da turma, exposição das produções individuais das crianças e semestralmente são apresentados às famílias o Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC.

Apesar de a Educação Infantil apresentar promoção automática, semestralmente são realizados Conselhos de Classe durante as coordenações pedagógicas coletivas com a participação da Equipe Gestora, da Chefe de Secretaria, Coordenadora Pedagógica e das professoras, com o objetivo de apresentar e analisar o resultado do desempenho das crianças, refletir e promover ações que reorientem o trabalho pedagógico.

A concepção de avaliação formativa, adotada pela SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014), pressupõe o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo. Nesse sentido, a participação das famílias é imprescindível. No início do ano letivo e semestralmente são realizadas Reuniões com os familiares a fim de apresentar-lhes a organização do trabalho pedagógico, os procedimentos e rotinas adotadas pela unidade com o intuito de avaliar as aprendizagens das crianças e envolver as famílias para o alcance dos objetivos e sucesso escolar almejado por todos.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

DIMENSÃO: Gestão pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Assegurar que o período de Coordenação pedagógica seja utilizado para fins de planejamento e formação continuada dos professores;	- Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para estabelecer o cumprimento dos deveres e direitos expressos em lei.	- Participar da coordenação pedagógica. - Promover momentos de estudo na coordenação pedagógica; - Incentivar a participação das professoras nos encontros destinados à formação continuada;	- Apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar, escuta sensível às crianças.	- Direção e Coordenação pedagógica	- Durante todo o ano letivo.
- Garantir a estruturação curricular e pedagógica, voltada à realidade do campo.	- Realizar inventário para conhecer a realidade do campo e reconhecer a escola como parte integrante desta comunidade.	- Realizar inventário para conhecer a comunidade, levantando informações gerais sobre a região, identificando as condições de infraestrutura e os serviços ofertados na região, os grupos existentes na comunidade, as lideranças, os costumes e tradições, dialogar com as famílias, promover a participação das famílias na escola, inseri-las na produção do inventário, pesquisar sobre a produção familiar, promover a reflexão sobre a relação entre o uso da conservação e a sustentabilidade no ambiente escolar, refletir sobre a qualidade da alimentação escolar.			

DIMENSÃO: Gestão de resultados educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Implementar Projetos pedagógicos específicos da Instituição e o desenvolvimento de atividades juntamente com a comunidade escolar como os Dias letivos Temáticos; Exposição e apresentação de trabalhos das crianças no Circuito de Ciências e Plenarinha* 2023 cujo tema este ano é "Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é? ".</p> <p>*Plenarinha é um Projeto pedagógico da Secretaria de Educação do DF, cujo objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor de seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens.</p>	<p>- Promover o desenvolvimento integral dos estudantes.</p>	<p>- Promover brincadeiras, interações entre os estudantes;</p> <p>- Utilizar diferentes espaços dentro e fora de sala de aula para estimular a aprendizagem;</p> <p>- Trabalhar com diferentes tipos de materiais de forma a estimular o uso pela criança de material concreto;</p> <p>- Aumentar o quantitativo de Educadores Sociais Voluntários de 2 para 4.</p> <p>- Dispor de 1 monitor para acompanhamento do aluno com Diabetes tipo 1 que faz o uso de bomba de insulina.</p> <p>- Encaminhar via SEI o Relatório das crianças com demandas comportamentais, de aprendizagem e linguagem, para acompanhamento pela UBS mais próxima.</p>	<p>- Apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar e escuta sensível às crianças.</p>	<p>- Direção, Coordenação pedagógica e professoras.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo.</p>

DIMENSÃO: Gestão participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Promover a participação da Direção, Coordenadoras pedagógicas local e do integral, famílias, crianças professoras e servidores no acompanhamento e avaliação da implementação do PPP da escola;	- Aumentar a participação dos pais de 70% para 100% em eventos e reuniões promovidos pela escola, adequando horários, datas e meio de transporte;	- Adequação de horário e disponibilização de transporte para que todos os envolvidos na gestão possam participar das reuniões e evento promovidos na escola. - Estudos e elaboração de fichas e instrumentos para acompanhamento das reuniões dos conselhos de classe na perspectiva da avaliação formativa;	- Apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar, escuta sensível às crianças.	- Direção, Coordenação pedagógica, professoras, servidores, famílias e crianças.	- Durante todo o ano letivo.
- Estabelecer parcerias com a Secretaria de Educação do DF e outros órgãos público – privados.	- Promover, em parceria com a Secretaria de Educação e Emater-DF oficinas e palestras na escola, para toda a comunidade escolar.	- Promoção de eventos em parceria com a Secretaria de Educação como visitas a Feiras e em parceria com a Emater – DF para realização de palestras, cursos e oficinas na escola para toda a comunidade escolar.			

DIMENSÃO: Gestão de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Melhorar o clima organizacional;	- Valorizar e reconhecer o trabalho escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar datas especiais para valorizar e acolher a comunidade escolar; - Promover um ambiente acolhedor e confortável para que todos desempenhem um bom trabalho na escola e para que a comunidade escolar: pais e alunos se sintam bem; - Comemorar datas que revelem a importância de cada membro no ambiente escolar: <ul style="list-style-type: none"> -Dia das Mães -Dia dos Pais -Dia das Crianças - Dia do professor -Dia do Diretor e Vice - Dia do Coordenador -Dia do Secretário escolar -Dia do ESV -Dia da merendeira -Dia da auxiliar de limpeza -Dia do Vigilante -Dia do Motorista -Dia do Monitor 	- Através da verificação do alcance dos objetivos e metas, durante a coordenação coletiva, reuniões administrativas, reuniões com a comunidade escolar, dias letivos temáticos, por meio de questionários avaliativos e autoavaliativos, conversas, opiniões e sugestões.	- Direção e Coordenação pedagógica.	- Durante todo o ano letivo.
- Zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos segmentos que compõem a comunidade escolar;	- Apresentar a toda a comunidade escolar os direitos e deveres de todos, os objetivos e metas, a rotina escolar e a importância do papel de cada um na escola;	- Respeitar as funções de todos, ajustando a rotina de forma a valorizar as ações que promovam a melhoria do aprendizado e excluindo as que não têm relação com os objetivos da escola;			

DIMENSÃO: Gestão financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Utilizar os recursos da escola (PDAF, PDDE) e outros recursos provenientes (emendas) de doações de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas com a participação de toda a comunidade escolar.	<p>- Zelar pelo cumprimento do Regimento escolar e da legislação específica no que se refere à organização administrativa da escola;</p> <p>- Colocar 2 portas e 1 janela blindex na cozinha.</p> <p>- Construir quadra coberta.</p> <p>- Realizar serviços/ manutenção de: extintores, filtro de água, computadores e impressoras.</p> <p>- Adquirir capital: bens permanentes Mobiliário em geral, equipamentos e utensílios de cozinha, brinquedos, instrumentos musicais, ventilador, condicionador de ar, bebedouro.</p>	<p>- Discutir e identificar com a comunidade escolar das necessidades e prioridades da escola.</p> <p>- Utilizar os recursos financeiros para aquisição de recursos materiais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.</p>	- Através da verificação do alcance dos objetivos e metas, durante a coordenação coletiva, reuniões administrativas, reuniões com a comunidade escolar, por meio de questionários avaliativos e autoavaliativos, conversas, opiniões e sugestões.	- Direção	- Durante todo o ano letivo.

DIMENSÃO: Gestão administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>- Possibilitar à comunidade escolar conhecer a legislação e as normas vigentes da administração pública e incorporá-las à prática gestora no cotidiano da administração escolar;</p> <p>-Fortalecer a unidade educacional enquanto Instituição do campo que atende à Educação Infantil.</p>	<p>- Zelar pelo cumprimento do Regimento escolar e da legislação específica no que se refere à organização administrativa da escola;</p> <p>- Implementar o Programa de Educação Integral em Tempo Integral de 10h;</p>	<p>- Manter atualizados os dados funcionais de todos os professores, servidores e equipe gestora; os dados dos alunos e familiares, relatórios descritivos e Diários de classe;</p> <p>- Manter acessível a todos pasta contendo a legislação pertinente à organização escolar: Proposta pedagógica, Regimento escolar, Currículo da Educação Infantil, os Pressupostos teóricos, as Diretrizes da Avaliação Educacional e as Diretrizes para a Educação Infantil; avisos, circulares, memorandos, convites;</p>	<p>- Através da verificação do alcance dos objetivos e metas, durante a coordenação coletiva, reuniões administrativas, reuniões com a comunidade escolar, por meio de questionários avaliativos e autoavaliativos, conversas, opiniões e sugestões.</p>	<p>- Direção</p>	<p>- Durante todo o ano letivo.</p>
<p>- Assegurar que a autonomia administrativa da Instituição, observada a legislação vigente, seja garantida pela formulação, aprovação e implementação da proposta pedagógica da escola e pelo</p>		<p>- Manter acessível a todos pasta contendo a legislação pertinente à organização escolar: Proposta pedagógica, Regimento escolar, Currículo da Educação Infantil, os Pressupostos</p>			

gerenciamento de recursos oriundos da descentralização financeira;		teóricos, as Diretrizes da Avaliação Educacional e as Diretrizes para a Educação Infantil; avisos, circulares, memorandos, convites;			
- Zelar pela conservação e limpeza dos espaços e recursos materiais da escola.	- Promover um ambiente mais acolhedor e confortável para a realização de reuniões, coordenações pedagógicas e eventos.	- Demonstrar a importância de um ambiente limpo, organizado e conservado; - Orientar os profissionais quanto á utilização dos materiais de limpeza.			

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Os Planos de Ação específicos desta unidade escolar estão relacionados à Coordenação pedagógica e à implementação do Projeto Convivência escolar e Cultura de Paz, pois a partir do mês de junho não haverá mais a participação do Conselho Escolar como órgão de natureza consultiva, deliberativa e fiscalizadora. Na instituição não há Sala de Recursos, Biblioteca escolar, Orientação Educacional, Servidores readaptados, bem como outros Projetos específicos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos específicos:

- Comunicar regularmente aos professores acerca de Circulares, Cursos (Formação continuada) e Eventos;
- Promover o estudo do Currículo em Movimento da Educação Infantil;
- Realizar o planejamento didático – pedagógico semanalmente;
- Acompanhar e avaliar a implementação do PPP.

Ações/estratégias:

- Manter pasta com documentos, Informativos e Circulares acessível aos professores;
- Disponibilizar o Currículo em Movimento do Distrito Federal, o PPP e demais documentos relacionados à Educação Infantil, à Educação do Campo e à Educação em Tempo Integral;
- Disponibilizar materiais pertinentes para estudo e discussão;
- Realizar leitura compartilhada de documentos e materiais de apoio pedagógico;
- Compartilhar leituras, experiências e sugestões didático-metodológicas;
- Apresentar relatórios de gestão e desempenho de projetos.

Parcerias envolvidas nas Ações: Gestores e Coordenadores intermediários da CRE.

Público: Corpo docente.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Avaliação das Ações:

- Através da verificação do alcance dos objetivos propostos e do desenvolvimento do planejamento.

CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

Projeto Escuta Sensível às Crianças

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Início do ano letivo (Março e Abril).

Apresentação:

As atividades, as experiências, as interações e os relacionamentos que a criança vivencia em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento devem ser o foco de toda a atenção da Educação Infantil. Instituições e profissionais precisam reconhecer a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como protagonistas na construção de seu aprendizado. As unidades escolares do campo devem adotar como princípios: o respeito às diversidades em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, religiosos, econômicos, de gênero, geracional, de raça e etnia e orientar seu desenvolvimento curricular e pedagógico pautado no trabalho como princípio educativo, na formação para a coletividade e por meio de processos democráticos e participativos das famílias (DISTRITO FEDERAL, 2019).

Na educação infantil, a criança desenvolve sua autonomia, autorregulação, autocuidado e sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e a responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados, contribuindo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Objetivos:

- Realizar o processo de escuta às crianças sobre suas opiniões, gostos, desejos em relação à escola incluindo no Projeto Político-Pedagógico da Instituição;
- Realizar passeio pela comunidade;
- Conhecer a Escola: seus espaços, ambientes, recursos materiais, brinquedos e os recursos humanos;
- Conhecer a realidade das crianças em sua vida no campo: Seus conhecimentos, observações, opiniões e desejos em relação à vida no campo;
- Possibilitar a troca, a reflexão, a análise e a interpretação do que foi observado;
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;

- Reconhecer diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social;
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais;
- Desenvolver atitudes antirracistas e antibullying;
- Sistematizar as informações coletadas nas atividades em portfólio, mural, vídeos e fotos;
- Registrar as falas e diálogos das crianças no passeio, nas brincadeiras livres, dirigidas e jogos diversos;
- Captar a percepção do que as crianças querem e pensam por meio das fotos tiradas por elas;
- Registrar as falas das crianças e suas respostas para as perguntas norteadoras feitas pelas professoras:
 - Você gosta da escola que você estuda?
 - Como a sua escola é?
 - O que você mais gosta da sua escola?
 - O que você menos gosta na sua escola?
 - Qual o seu espaço preferido na escola?
 - Você gosta de brincar no parque de areia?
 - Qual o seu brinquedo preferido no parque?
 - O que você mudaria na sua escola?
 - Você gosta do lanche da sua escola?
 - O que você não gosta no lanche da escola?
 - O que você gostaria de comer no lanche da sua escola?
 - Você mora longe ou perto da escola?
 - Você gosta de andar de ônibus?
 - O que você não gosta no ônibus escolar?
 - Você tem amigos na escola?
 - Quem são seus melhores amigos?
 - O que te deixa triste na escola?
 - Você gosta das suas professoras?
 - Você gosta de morar no campo?
 - Como é a paisagem ao redor da sua casa?
 - O que você acha que falta no campo?

Avaliação do projeto e no projeto:

Será realizada através da observação e registro gráfico, fotográfico, audiovisual, das respostas para as perguntas norteadoras em sala e durante a coordenação pedagógica coletiva através do compartilhamento de experiências.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF: SEEDF, 2014.

_____. **Guia III da Plenarinha Módulos 1 e 2** – Brasília, DF: SEEDF, 2014.

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO DE ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Primeiras duas semanas de aula.

Justificativa:

Os primeiros dias na escola geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas em pais, crianças, professores e funcionários. Considerando esse momento muito importante é fundamental desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

Objetivos:

- Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar do educando;
- Criar um ambiente acolhedor como um indivíduo se integrando à dinâmica do grupo;
- Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si, com professores e funcionários;
- Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina;
- Oferecer aos pais sugestões, dicas e ideias que facilitem este momento de separação e conquista;
- Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades;
- Estabelecer uma comunicação entre famílias e membros da escola com a participação da criança.

Principais Ações:

- As professoras do matutino e vespertino estarão juntas no mesmo turno para melhor receber e acolher as crianças;
- Os dois primeiros dias terão a duração de apenas quatro horas e as famílias serão convidadas a permanecer na unidade escolar com as crianças;

- Durante a primeira semana os alunos ficarão na unidade escolar apenas no período matutino;
- Desenvolver atividades que desenvolvam:
 - A identificação das pessoas e suas funções no ambiente escolar;
 - O conhecimento do espaço físico e da rotina escolar;
 - A elaboração oral e coletiva de regras de convivência;
 - A adaptação aos ritmos e às rotinas da vida escolar;
 - A orientação nos espaços físicos da escola;
 - O reconhecimento dos espaços que são de seu uso;
 - A manifestação das próprias necessidades, vivências, emoções e sentimentos;
 - Hábitos de autonomia com seus pertences.
 - O enfrentamento e superação das dificuldades do processo de adaptação;
 - O interesse pela relação afetiva com as professoras e com os colegas;
 - Confiança e segurança progressiva nas suas próprias possibilidades;
 - O interesse para vencer as dificuldades da transição do ambiente familiar para o escolar;
 - A aceitação da separação da família como um processo natural e necessário.

Avaliação do projeto e no projeto:

Observação constante do comportamento dos pais e das crianças no momento da despedida e principalmente no decorrer do dia. Atentar-se a manifestações de saudades como choro ou reclamação. Anotar as reações no decorrer do período de adaptação, atentando-se às evoluções.

Recursos:

- Transporte escolar.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília, DF: SEEDF, 2018.

DIESEL, M. **Adaptação Escolar, Sentimentos e Percepções do Educador Diante da Questão**. Revista do Professor, p.10, Porto Alegre, 2003.

MARANHÃO, D. G.; FIGUEIREDO, V. C.; VERONEZ, J.; SANTANA, J. **Jeitos de Cuidar- Que Choro é Esse?** Revista Avisa Lá.

PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL MAIS DO QUE CUIDAR E EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Objetivos:

- Atentar para as aprendizagens que sejam envolvidas neste momento específico, nas interações, nas preferências e escolhas, no manuseio dos talheres e nas questões afetivas que envolvem o coletivo, bem como, explorar outros objetivos privilegiando as linguagens na interdisciplinaridade;
- Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa;
- Pesquisar, através de questionário, sobre os hábitos alimentares da família; se as famílias possuem horta em seu lar;
- Valorizar o momento reservado à alimentação;
- Identificar as preferências alimentar dos alunos;
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos;
- Conhecer e valorizar o cultivo de horta em casa e na escola;
- Compreender que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema;
- Conhecer o ciclo de vida das plantas;
- Observar o cultivo de horta na escola: os cuidados de manutenção.

Principais Ações:

- Nas rodas de conversa apresentar às crianças através de histórias e com teatro de fantoches a importância de uma alimentação saudável e os benefícios para nossa vida;
- Identificar as preferências alimentares dos alunos;
- Incluir na rotina das crianças, na hora do lanche e almoço, verduras, legumes e frutas;
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos;
- Alertar aos alunos sobre os hábitos de higiene necessários durante a alimentação, as boas maneiras à mesa, o cuidado para não desperdiçar alimentos;

- Pesquisar através de questionários sobre a alimentação da família;
- Participar do cultivo e manutenção da horta na escola;
- Utilizar rótulos e embalagens de alimentos para observar o valor nutricional dos alimentos, quais os benefícios para a saúde, que alimentos devemos evitar e quais devemos consumir mais;
- Produzir trabalhos sobre a alimentação saudável e apresentar à comunidade escolar.

Avaliação do projeto e no projeto:

Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e de como as crianças demonstram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos e de como têm apresentado seu cuidado consigo, aceitando diferentes tipos de alimentos e valorizando hábitos alimentares saudáveis.

Referências Bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Alimentação na Educação Infantil**: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Brasília, DF: SEEDF, 2022.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília, DF: SEEDF, 2018.

PROJETO HIGIENE E SAÚDE

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Objetivos:

- Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo;
- Utilizar o banheiro de forma correta e com autonomia;
- Identificar doenças causadas pela falta de higiene;
- Aprender sobre a importância de tomar banho diariamente, cortar as unhas; usar roupas limpas e realizar a troca de meias;
- Aprender a forma correta de realizar higiene das mãos e higiene bucal;
- Observar a própria aparência, apresentando uma boa imagem de si.

Principais Ações:

- Nas rodas de conversa, com o auxílio de histórias, apresentar aos alunos a importância dos hábitos de higiene para a saúde e a autoestima;
- Ensinar às crianças como utilizar o banheiro e realizar a higiene pessoal;
- Apresentar aos alunos através de fantoches, brinquedos, bonecas, músicas sobre o banho, o cuidado com os cabelos, as unhas, a higiene bucal e higiene das mãos;
- Mostrar a importância do sol na higiene da roupa;
- Destacar a necessidade de se usar roupas sempre limpas, e de ter um lugar para colocar roupas sujas, antes de serem lavadas;
- Mostrar a necessidade de andar calçado. Se os pés não estiverem protegidos, correm o risco de sofrer muitas agressões ou machucados, por pregos, espinhos, pedras, etc. Os pés descalços são portas abertas às verminoses e outras doenças, como o tétano;
- Ao colocar tênis ou botas, utilizar meias limpas;
- Levar as crianças a refletir e questionar sobre suas atitudes higiênicas:
 - O que posso fazer para conservar meu corpo limpo?
 - Que cuidados devem ter com meus cabelos, unhas e dentes?
 - Qual a melhor maneira de limpar as orelhas?
 - Como devo conservar os meus pés? Por quê?

- Como devem ser as roupas que uso para ir à escola?
- Que roupas devem usar para dormir?
- E para passear?
- Como devem ser as roupas nos dias de frio e calor?

Avaliação do projeto e no projeto:

Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e de como os alunos demonstraram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos e de como têm apresentado seu cuidado consigo e com o outro.

Referências Bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília, DF: SEEDF, 2018.

FERREIRA, Deila Magda. **Sem Saúde não há vida**. Disponível em <<http://www.educacional.com.br/projetos/ef5a8/semsaude/default.asp>> Acesso em: 10 de maio de 2023.

PROJETO ESCOLA SEM AEDES

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.

Dia D – Dia 17 de novembro.

Apresentação:

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, reafirma seu compromisso social com a qualidade da educação no sistema de ensino do distrito Federal, e com o intuito de garantir que o Currículo continue a serviço da população, recomenda inserção de atividades pedagógicas que contribuam para a mobilização permanente contra a Dengue e outras doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

Objetivos:

- Apresentar a temática Dengue através do teatro e da Música;
- Capacitar os estudantes para atuarem como agentes transformadores e partícipes de movimentos que defendam a preservação e a sustentabilidade do meio ambiente, que lutem por melhores condições de vida e saúde, e maior acesso às informações em saúde;
- Formar atitudes e valores que levem as crianças à mudança de comportamento com base no conhecimento, contribuindo para a proteção e promoção da saúde, tornando-se um multiplicador no combate ao *Aedes Aegypti* em sua comunidade.

Principais ações:

- Apresentação de palestras e rodas de conversa;
- Passeio pela escola, para demonstração na prática de atitudes preventivas contra o mosquito;
- Realização de peças teatrais e musicais;
- Assistir filmes e vídeos sobre a temática;
- Realizar exposição de trabalhos no Dia D - Educação Contra o Aedes.

Avaliação do projeto e no projeto:

Será realizada através da observação e registro da participação dos alunos levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e de como os alunos demonstraram suas percepções através da linguagem oral e escrita, da linguagem corporal, de seus registros através de desenhos e de como tem apresentado seu cuidado consigo e com o outro e com o meio ambiente.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal**. 2ª edição – Educação Infantil. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

_____. Circular nº 94/2020. **Dia Letivo temático de Combate à Dengue**. Brasília, DF: SEEDF, 2020.

PROJETO JARDIM ENCANTADO

Público alvo: Turmas do Maternal II, 1º e 2º períodos.

Cronograma: De 11 a 23 de setembro de 2021.

Objetivos:

- Contextualizar e explorar atividades de educação ambiental, desenvolvendo oportunidades para o despertar de atitudes conscientes de manutenção e preservação de diferentes espécies, além de promover e incentivar a interação entre pares, a apropriação de conhecimentos de modo interdisciplinar e transdisciplinar.
- Explorar as hipóteses e resgatar o conhecimento prévio dos alunos quanto às características do meio ambiente de algumas espécies (insetos);
- Conhecer características físicas e biológicas de animais e plantas (habitat, cuidados, alimentação, etc.);
- Identificar atitudes de preservação;
- Atuar como agente multiplicador;
- Incentivar e promover o hábito da pesquisa e da troca de conhecimentos entre os alunos;
- Despertar o interesse pela arte e por poemas e conscientizar sobre a proteção aos animais e a natureza;
- Desenvolver a coordenação motora e o gosto pela arte.

Principais ações

1º Dia

- Apresentação do Vídeo no Youtube: Vamos nos divertir aprendendo as estações do ano – escola para crianças (Canal Balão Azul);
- Conversa sobre a Primavera;
- Apresentação de Slides em Data Show com o Poema Leilão de Jardim de Cecília Meireles;
- Conversa sobre o poema e os elementos que a compõem; características de um texto poético;
- Observação e descrição da lista ilustrada com os elementos da poesia;
- Passeio pelo jardim da escola para exploração e observação do ambiente: terra, água, sol, plantas, flores, insetos, árvores, tempo, céu, cores, formas, entre outros;

- Explorar as hipóteses e resgatar o conhecimento prévio dos alunos quanto às características do meio ambiente de algumas espécies (insetos);
- Conhecer características físicas e biológicas de animais e plantas (habitat, cuidados, alimentação);
- Em sala: produção de desenho de um jardim com vários elementos observados no poema e na observação do jardim da Escola;
- Após a produção, fixar todas no varal da turma e incentivar a apreciação de cada uma delas;
- Conversa sobre o meio ambiente e de como podemos contribuir para sua preservação;
- Apresentar a reciclagem como solução para diminuir os impactos do lixo na natureza;
- Confecção do livro: “Leilão de jardim” com diferentes técnicas de artes. O livro será trabalhado nos dois turnos pelas duas professoras, alternando as técnicas de arte de cada página do livro.

2º Dia

Página 01 - Jardim e borboletas com carimbo das mãos;

Oficina - Borboletas com rolos de papel higiênico, com guardanapo ou tampinhas pet.

3º Dia

Página 02 - Passarinhos e ovos com carimbo dos dedinhos;

Oficina: Passarinhos com pratos descartável, dobradura, ou rolo de papel higiênico.

4º Dia

Página 03 - Sol e caracol com carimbo dos dedinhos e mãos;

Oficina: Caracol com dobradura de papel, caracol com recorte de papel e sol com recorte e alinhavo.

5º Dia

Página 04 - Lagarto com carimbo das mãos;

Oficina: Lagarto com massinha ou rolo de papel higiênico.

6º Dia

Página 05 - Formigueiro, formigas e sapo com carimbo dos dedinhos;

Oficina: Formigas com massinha e origami, sapo com copo descartável, prato de papel e dobradura.

7º Dia

Página 06 - Cigarra e grilo com carimbo dos dedinhos;

Oficina: Cigarra com origami e com pega moscas.

- Músicas que podem ser trabalhadas em cartazes e como referência para atividades de localização de letras ou palavras, completar ou identificar palavras nos textos: BORBOLETINHA, O SAPO CURURU, O SAPO NÃO LAVA O PÉ, A FORMIGUINHA.

8º Dia

Montagem dos livros pelas professoras;

Dia 23/09: Exposição dos livros dos alunos no pátio no Dia da Festa da Primavera.

Avaliação do projeto e no projeto:

Será realizada através da observação e registro da participação das crianças, levando-se em conta se os objetivos foram alcançados e como os alunos demonstraram suas percepções através da criação utilizando diferentes técnicas de artes.

Referências bibliográficas:

Plano de Aula para a Primavera – Leilão de jardim. Disponível em <www.pragentemiuda.org.br>. Acesso em 12 de maio de 2023.

Meireles, Cecilia. Poema: **Leilão de jardim**.

POEMA: LEILÃO DE JARDIM

Quem me compra um jardim com flores?

Borboletas de muitas cores,

lavadeiras e passarinhos,

ovos verdes e azuis nos ninhos?

Quem me compra este caracol?

Quem me compra um raio de sol?

Um lagarto entre o muro e a hera,

uma estátua da Primavera?

Quem me compra este formigueiro?

E este sapo, que é jardineiro?

E a cigarra e a sua canção?

E o grilinho dentro do chão?

(Este é o meu leilão.)

Cecília Meireles

PROJETO DE TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Público alvo: Turma do 2º período.

Cronograma: Final do ano letivo (Novembro/dezembro).

Justificativa:

A Educação infantil não tem por intuito preparar as crianças para o Ensino Fundamental, mas como etapas da Educação Básica precisam estabelecer uma articulação entendendo que a criança que chega a essa etapa continua sendo criança e precisa ser compreendida dentro de suas especificidades.

Objetivos:

- Ler, estudar e discutir os currículos tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental, mais especificamente do Bloco Inicial de alfabetização – BIA;
- Envolver as famílias e /ou responsáveis no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas para muitos;
- Possibilitar momentos de visita e primeiro contato com a Escola Classe Itapeti, aos alunos do 2º período da Educação Infantil do Centro de Educação Infantil Sussuarana;
- Conhecer os espaços físicos da Escola Classe Itapeti, os professores, os estudantes e a Proposta Pedagógica;
- Dispor de transporte escolar, via secretaria de Educação para que essa visita ocorra com segurança para os estudantes, professoras, servidores e gestores;
- Disponibilizar ao final do ano letivo para a Secretaria da Escola Classe Itapeti os Relatórios Descritivos Individuais das Crianças do CEI Sussuarana para que o corpo docente tenha acesso.

Recursos:

- Transporte escolar.

Referências bibliográficas:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal**. 2ª edição – Educação Infantil. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O objetivo da Avaliação do PPP é analisar sua implementação para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão para garantir a qualidade social do trabalho escolar, de acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2016 da SEEDF.

A avaliação do trabalho do Centro de Educação Infantil Sussuarana configura-se como uma autoavaliação de forma interna e permanente e é realizado coletivamente por todos os envolvidos na elaboração e construção do PPP. As estratégias utilizadas para esta avaliação são: apresentação de resultados pela equipe gestora, verificação de alcance dos objetivos e metas, acompanhamento do desenvolvimento de Projetos realizados pela escola, formulação de questionários de autoavaliação para toda a comunidade escolar e escuta sensível às crianças.

O acompanhamento e Avaliação do PPP ocorrem no espaço da Coordenação pedagógica com a participação da comunidade escolar: famílias, crianças, professoras, gestores e servidores. A avaliação contempla a análise do trabalho escolar nas dimensões da gestão pedagógica, gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais, gestão participativa, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão administrativa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Vânia Carvalho (Org.) **Educação Infantil – Em jornada de tempo integral – Dilema e Perspectivas**. Vitória, ES: EDUFES, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LDBEN**. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 06 mar. 2023.

DISTRITO FEDERAL. Caderno Orientador: **Convivência escolar e Cultura de Paz**. Brasília, DF: SEEDF, 2020.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil**. 2ª edição. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016**. Brasília, DF: SEEDF, 2014.

_____. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF: SEEDF, 2019.

_____. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral**. Brasília, DF: SEEDF, 2018.

_____. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil**. Brasília, DF: SEEDF, 2019.

_____. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas**. Brasília, DF: SEEDF, 2014.

_____. **Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica**. Caderno 1. Brasília, DF: SEEDF, 2014.

_____. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF: SEEDF, 2019.

MACHADO, Rose Elaine. **Educação física 04 anos**. Educação Infantil. Coleção Amarelinha. Livro do professor. 1. E. Blumenau, SC: Bicho Esperto, 2014.

SMOLE, Kátia. DINIZ, Maria Ignez. CÂNDIDO, Patrícia. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.